

Este trabalho é um recorte do projeto de pesquisa “Arte e estética da docência”, da Faced/UFRGS. Durante o ano de 2009 foram realizados mensalmente encontros com um grupo de docentes de diversas áreas de conhecimento, nos quais foram tratadas questões relativas à experiência estética, docência e formação, a partir de diversos temas artísticos e autores. Um dos objetivos foi possibilitar que esses docentes se apropriassem de questões relacionadas à arte, as desenvolvendo na criação docente de novas possibilidades de práticas pedagógicas. Baseado principalmente na teoria da vontade de potência de Nietzsche, onde há pela arte uma intensificação dos sentidos e realização da vida, me foco em parte destas atividades: as possíveis relações entre a arte contemporânea e a formação docente. A metodologia utilizada constituiu-se dos registros e transcrições dos encontros relacionados e análise dos materiais produzidos nestas atividades. A experiência intermitente e descontínua de um grupo de formação, constituiu-se como um “disparador” de discussões e debates. A atividade com os participantes incentivou à apropriação de metáforas da arte contemporânea, favorecendo uma troca de experiências sobre arte e incentivando a participação dos docentes de diferentes áreas em atividades como a 7ª Bienal do Mercosul de Porto Alegre em 2009. Mesmo que de forma lenta, a apropriação das obras e dos materiais expostos possibilitou aos docentes a perda da resistência em relação à arte; ampliação de repertório e maior abertura de pensamento sobre a relação entre as atividades culturais e o exercício da docência, fornecendo subsídios e ferramentas para pensar a arte e sua relação com a vida cotidiana e nossas próprias possibilidades de criação.